

A DICOTOMIA ENTRE O ESTADO E PRINCÍPIOS MORAIS PARA APROXIMAÇÃO DA PAZ EM TOLSTOI

Rafael Caran Seibel Reganati

Bacharelando no curso de direito e estudante do quarto semestre de licenciatura em filosofia na Pontifícia Universidade Católica de Campinas. E-mail: rafaregenati@hotmail.com

Marco Antônio Chabbouh Júnior

Professor Doutor da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas
E-mail: marco.junior@puc-campinas.edu.br

Palavras-chave: Ciências da religião; Liev Tolstói; Estado; Guerra; Paz; Anarquismo Cristão; Igreja

O presente trabalho tem como objetivo uma investigação acerca da problemática apresentada por Liev Tolstói em seus últimos anos de vida (1909) em um texto intitulado de: “*Comunicação ao Congresso da Paz em Estocolmo*” o qual apresenta uma dicotomia entre a permanência do estado e princípios morais para aproximação do estado de paz. Tal texto publicado pelo autor tem como objetivo comunicar aos competentes os males da guerra e a necessidade de mitigá-los. Possuindo experiência como soldado na guerra da Crimeia no século XIX, os textos do autor possuem grande relevância do como o conteúdo autobiográfico na produção influenciou seu posicionamento sobre as consequências dos conflitos e como o estado e o poder da igreja desvirtuam a palavra de Cristo. Para o literato, o problema da guerra está ligado a má interpretação da palavra de Cristo no Sermão da Montanha. A partir deste posicionamento o projeto busca uma hipótese de solução para problemática apresentada por meio do próprio sistema do autor, aprofundado no livro “*O reino de Deus Está Entre Voz*” onde desenvolve melhor sua doutrina anarquista cristã.